

# Lago para todos

*Lamaison diz que obra na Península não é para privilegiar só os seus moradores*

As obras de implantação do primeiro centro de lazer do Lago Norte foram inspecionadas, na manhã de ontem, pelo governador Aimé Lamaison. Cerca de 200 milhões de cruzeiros estão sendo aplicados ali, para criação de áreas de lazer com **play-ground**, churrasqueiras, quiosques, trapicuma e pérgola de concreto armado, sob a qual serão construídas mesas e bancos.

Segundo o governador Lamaison, este "é um empreendimento que seu governo realiza na Asa Norte financiado com recursos da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, GDF e outros órgãos do governo Federal, com a finalidade de beneficiar não somente os moradores do Lago Norte, mas toda a população do DF, por serem todas contribuintes da receita da Capital Federal".

Acompanhado do Chefe do Gabinete Militar, Lamaison ouviu explicações do Secretário de Viação e Obras do DF, José Carlos Mello, no local onde estão sendo desenvolvidas as obras de urbanização da Quadra 2 do Lago Norte. Presentes também ao encontro, os diretores superintendentes da Terracap e Novacap, respectivamente, Eni de Oliveira e Edson Grossi.

De acordo com as explicações de José Carlos Mello, "de 1979 a 1980, foram completados mais de 117 metros quadrados de pavimentação asfáltica naquele trecho, além de três mil metros lineares de águas pluviais e dois e meio quilômetros de ciclovias, num total de sete milhões e 926

mil cruzeiros.

Em 1981, entre pavimentação e meios-fios, foram beneficiados mais de 16 mil metros quadrados, com uma parte em execução; num valor aproximado a 22 milhões de cruzeiros. Estão programados, ainda para este ano, a complementação asfáltica e meios-fios com mais 44 mil metros quadrados; e um quilômetro e meio de implantação da ciclovia, a um custo de cerca de 93 milhões de cruzeiros".

Ainda de acordo com o secretário Melo, "a Península Norte até pouco tempo não dispunha de um plano urbanístico definido, que vem sendo desenvolvido na atual gestão governamental através de várias Secretarias. Apenas na área da SVO foram investidos 200 milhões de cruzeiros em menos de dois anos, em obras executadas pela Novacap, com recursos da Terracap. Pretendeu-se atender as reivindicações dos moradores atentando para o problema de reservar uma área ecológica, além de se atender à carência de lazer, com um grande aparato de recreação".

Atualmente, esclareceu o secretário, "as pessoas pescam nessa área em precárias condições, dentro da água e em meio a um lamaçal. Estamos construindo um trapiche que virá a facilitar essa prática recreativa. Em dois anos, foram aumentados cerca de 150 por cento da área de lazer no Lago Norte, sem contar com a recente recuperação da ponte do Bragueto".

Além do primeiro centro de lazer do Lago Norte, estão prati-

camente concluídos os dois primeiros quilômetros da ciclovia, com pista pavimentada e largura de três metros. Cada segmento da ciclovia será interligada por uma área de lazer.

Integram o Centro de Lazer visitado pelo Governador Lamaison um **play-ground**, com diversos equipamentos fabricados em tronco de madeira; 14 churrasqueiras, com bancos e mesas de concreto; três áreas para lavagem de pratos; nove quiosques com cobertura de palha e com banco para descanso; pérgola de concreto armado; trapiche para pesca, executado em madeira, avançando sobre o lago, bem como um ancoradouro de madeira, também avançando sobre o Lago, para atracação de barcos. Somente o Centro de Lazer, que deverá estar concluído em setembro deste ano, custará mais de 12 milhões de cruzeiros.

## PARA TODOS

Ao se referir ao problema que está sendo criado por alguns moradores do Lago Norte, contrários à criação de ciclovias e implantação das áreas de lazer, o governador Aimé Lamaison afirmou que "o empreendimento que o Governo do Distrito Federal realiza na Asa Norte foi financiado por recursos oriundos da EBTU e de outros órgãos do Governo Federal e também do GDF. Dinheiro esse proveniente de impostos que todos os moradores do DF pagaram. Portanto, todos têm o direito de usufruir em razão de sua contribuição ao Governo".

"Este parque - completou La-

maison - "será de todos e estimamos que os moradores do Lago Norte usufruam também deste local de lazer porque está muito mais perto deles do que dos outros que vierem a gozar, e, apreciar esta obra tão bonita".

Para o prefeito do Lago Norte, Alexandre Fonseca, "a opinião dos moradores, de modo geral, é de que construir churrasqueiras e outras obras de lazer são atividades realizadas na Península que não se constituem em obras prioritárias para os moradores da península. Não somos contra, apenas temos prioridades específicas. Assumi a Prefeitura há um mês e meio. Fiz somente uma visita ao Secretário de Viação, oportunidade em que também fiz um único pedido: o asfaltamento da entrada de todas as quadras. E, felizmente, somos atendidos em tão curto espaço de tempo e não podemos deixar de agradecer ao secretário Melo e ao Governador por este atendimento que virá beneficiar toda a comunidade".

"O nosso desejo", continua o prefeito Alexandre, "é de que o GDF dê igual atenção às suas prioridades e às prioridades dos moradores da Península. Há ruas que ainda não estão implantadas, apesar de já contarem com várias casas construídas, cujo acesso tem de ser feito por "picadas" no mato. A Quadra 2 é a mais densamente habitada dispondo de um supermercado da SAB, posto de gasolina e próxima de uma escola-classe-varejo de um posto de saúde a ser brevemente inaugurado".